

# O PRÉ-NATAL RELACIONADO À NECESSIDADE DE REANIMAÇÃO NEONATAL: A ENFERMAGEM NO ACOMPANHAMENTO DA GESTAÇÃO

Larissa Alves de Lacerda  
UNIFIP- Universidades Integradas de Patos -  
[larissalacerda@enf.fiponline.edu.br](mailto:larissalacerda@enf.fiponline.edu.br)

Ana paula Dantas da Silva Paulo  
Faculdade de Medicina de São Paulo -  
FMUSP [anasilva@fiponline.edu.br](mailto:anasilva@fiponline.edu.br)

Denisy Dantas Melquiades Azevedo  
Centro Universitário de Patos - UNIFIP  
[denisymelquiades@fiponline.edu.br](mailto:denisymelquiades@fiponline.edu.br)

## Resumo

O período gestacional corresponde ao acompanhamento contínuo da gestação, com vistas a evitar possíveis complicações durante o parto que prejudiquem a adaptação do recém-nascido à vida extrauterina. Intercorrências recorrentes na gravidez, se não identificadas e tratadas precocemente, podem elevar a mortalidade infantil e potencializar a necessidade de reanimação neonatal em decorrência de incapacidade cardiorrespiratória. Os métodos invasivos usados, por sua vez, acarretam sequelas comprometedoras à qualidade de vida da criança. Para prevenir, diagnosticar e, se possível, tratar os vetores que levam à inevitabilidade desses procedimentos, devem ser incentivados a busca e o monitoramento pelas consultas de pré-natal, nas quais são identificados os fatores de risco à vida, como complicações gestacionais, condições maternas e distúrbios neonatais, sendo de grande importância a atuação do enfermeiro para garantir um saudável desenvolvimento materno-fetal.

**Descritores:** Enfermagem. Pré-Natal. Reanimação Neonatal. Saúde da Criança.

## Abstract

The gestational period corresponds to the continuous monitoring of the pregnancy, with a view to avoiding possible complications during childbirth that could harm the newborn's adaptation to extrauterine life. Recurrent complications during pregnancy, if not identified and treated early, can increase infant mortality and increase the need for neonatal resuscitation due to cardiorespiratory failure. The invasive methods used, in turn, cause consequences that compromise the child's quality of life. In order to prevent, diagnose and, if possible, treat the vectors that lead to the inevitability of these procedures, the search for and monitoring of prenatal consultations should be encouraged, in which risk factors to life are identified, such as gestational complications, maternal conditions and neonatal disorders, with the role of the nurse being of great importance in ensuring healthy maternal-fetal development.

**Descriptors:** Nursing. Prenatal. Neonatal Resuscitation. Child Health.

## 1 INTRODUÇÃO

Segundo a Sociedade Brasileira de Pediatria (2022) 3 a cada 1000 recém nascidos vivos são submetidos à reanimação avançada, composta por compressões torácicas, alternadas com a ventilação mecânica e à presença ou não de medicações. Para reduzir a imperatividade desses procedimentos invasivos, existem três níveis de intervenções, sendo eles a prevenção primária - que inclui o atendimento gestacional - o tratamento imediato e a assistência às complicações ocasionadas (SBP, 2022).

Entre os fatores de risco relacionados à reanimação neonatal estão a idade menor que 16 anos ou acima de 35, comorbidades vasculares, consumo de determinadas drogas, nascimento pré ou pós termo, infecções, alterações amnióticas e ausência de pré-natal (SBP, 2022).

Dessa forma, o acompanhamento da gestante deve ser iniciado, de preferência, até a 12<sup>o</sup> semana ou durante o 1<sup>o</sup> trimestre gestacional, com o objetivo de prevenir, identificar e, caso possível, tratar fatores que, podendo ser evitados, comprometem a capacidade de sobrevivência materno-fetais (Canabarro; Souza, 2021). Isso porque, de acordo com a Lei 7.498 de 1986, a respeito do Exercício Profissional da Enfermagem no território brasileiro, o enfermeiro habilitado pode realizar consultas pré-natal de baixo risco e participar, juntamente com o médico, em acompanhamentos de risco habitual (Silvia; Viana; Ferreira, 2023). Portanto, para o diagnóstico precoce de problemas, é indispensável a presença do profissional de enfermagem na evolução da gravidez (Camargo *et al.*, 2025).

Os exames de triagem são importantes análises para o controle das condições materno-fetais. Nas primeiras consultas são requeridas amostras para análises sanguíneas, sorologia para algumas infecções específicas, parasitológico de fezes, glicemia em jejum, urocultura, citopatológico (se indicado) e exames de imagem. No segundo podem ser realizados o teste de tolerância à glicose e o coombs indireto novamente, de acordo com resultados anteriores. Por conseguinte, no 3<sup>o</sup> trimestre, são refeitas as análises iniciais (Luna *et al.*, 2024).

Quando ausente o acompanhamento pré-natal, eleva-se a possibilidade de comprometimento à vida neonatal, levando à necessidade de reanimação (Fabri *et al.*, 2023). Caso ocorra, o procedimento é capaz de gerar sequelas ao recém nascido que interferem negativamente no seu crescimento fisiológico e cognitivo (SBP, 2022).

Portanto, o trabalho tem o objetivo de compreender a relação existente entre a assistência pré-natal e a necessidade de reanimação infantil pós parto diante das situações que comprometem a saúde materna durante o acompanhamento gestacional e que colocam em risco a qualidade de vida fetal.

## 2 MÉTODO

Trata-se de uma Revisão bibliográfica integrativa, na qual foram explorados 22 artigos, por meio de buscas realizadas na base de dados da Scientific Electronic Library Online (SciELO) e na literatura disposta no acervo do portal do Google Acadêmico, entre os meses de fevereiro e abril de 2025, a respeito da participação da enfermagem no acompanhamento pré-natal e sua associação com a necessidade de reanimação neonatal, aplicando como critérios de inclusão os estudos em idioma português, com abordagem no tema, referentes ao pré natal, fatores de risco para reanimação neonatal e atenção integral à saúde da criança, sendo publicados nos anos de 2020

a 2025, excluindo aqueles que não se referem ao assunto abordado e desatualizados quanto às normas pediátricas atualmente aceitas.

### 3 RESULTADOS

Para compor os resultados da análise foram extraídos 10 artigos contendo relatos de casos, nos anos de 2020 a 2025, no Brasil, os quais apresentam, conforme o quadro a seguir, a inevitabilidade do uso das técnicas de reanimação neonatal por complicações intraparto, correlacionadas com o atendimento pré-natal de cada caso.

**Quadro 1** – Relatos de casos contendo referência do trabalho, título da pesquisa e motivos relacionados à necessidade de reanimação neonatal, Patos, PB, 2025.

<b>Referência</b>	<b>Título</b>	<b>Motivos relacionados à necessidade de reanimação</b>
Rios, 2023.	Mortalidade neonatal e Transferência de Recém-Nascidos em Unidade Perinatal de Risco Habitual	Poucas consultas pré-natais, complicações gestacionais, asfixia neonatal, prematuridade, baixo peso ao nascer e infecções.
Santos <i>et al.</i> , 2024	Diagnóstico e Manejo de Pré-Eclâmpsia de Paciente Hipertensa e Crônica: Um Relato de Caso	Prematuridade, bradicardia neonatal, baixo peso ao nascer.
Valadares <i>et al.</i> , 2024	Relato de Caso - gravidez de alto risco e medicina fetal: manejo de gestante portadora de síndrome do anticorpo antifosfolípideo e diabetes gestacional com histórico de perdas múltiplas	Hemorragia neonatal como complicação da pré-eclâmpsia.
Nogueira <i>et al.</i> , 2023	Sepse Fúngica Multirresistente em UTI neonatal: Relato de Caso	Baixo peso ao nascer e infecção não tratada durante a gestação
Silvia; Gomes, 2020.	Duplicidade Esofágica: Relato de caso	Ausência de pré-natal, baixo peso, mãe usuária de drogas, parto cesáreo, bradicardia neonatal e apneia.
Marcus <i>et al.</i> , 2021	Diagnóstico pré-natal de bloqueio atrioventricular total secundário à lúpus materno: relato de caso	Bloqueio atrioventricular total, negligência pré-natal, prematuridade, baixo peso, bradicardia neonatal.
Souza, 2022	Necessidade de manobras reanimação em sala de parto em recém nascidos com defeitos na parede abdominal: um estudo de caso controle	Idade da mãe, uso de drogas, elitismo, comorbidades maternas, malformações fetais, baixo peso ao nascer, prematuridade, posição fetal não cefálica, entre outros.

Santos <i>et al.</i> , 2020	Relato de caso: derrame pericárdico com “swimming heart” após cateterismo venoso umbilical.	Gestação com idade acima de 40 anos, diabetes gestacional sem tratamento, prematuridade, baixo peso ao nascer e diagnóstico de Síndrome da Insuficiência Respiratória do Recém Nascidos.
Tazinassi <i>et al.</i> , 2023	Sirenomelia - relato de caso	Gestante com obesidade, diabetes Mellitus tipo 2, oligodrômio, má formação renal fetal, prematuridade e frequência cardíaca ausente.
Luvison <i>et al.</i> , 2025	Cisto de colédoco congênito e síndrome de Noonan: relato de caso	Prematuridade, dismorfismos congênitos, sofrimento fetal.

Fonte: Acervo da pesquisa, 2025.

#### 4 DISCUSSÃO

De acordo com a análise do Quadro 1, entre as principais intercorrências citadas, observam-se dificuldades cardiopulmonares em 90% dos casos, bem como o baixo peso ao nascer e a prematuridade em 70%. Como etiologia dos problemas, 100% dos episódios demonstraram adversidades durante a gestação ou no momento do parto, entre elas infecções (Rios, 2023), pré eclâmpsia (Valadares *et al.*, 2024), diabetes (Santos *et al.*, 2020), obesidade, oligodrômio (Tazinassi *et al.*, 2023), uso de drogas, elevado período expulsivo (Souza, 2022), idade acima de 40 anos (Santos *et al.*, 2020) e ruptura de membranas (Rios, 2023). Além disso, 70% evidenciam negligência pré-natal, revelada a partir da ausência de procura pelas consultas, tratamentos e métodos de prevenção (Silvia; Gomes, 2020).

Dessa forma, nota-se a relação existente entre a persistência da reanimação neonatal e condições gestacionais. Porquanto, as principais complicações que acarretam a sua ocorrência são distúrbios vasculares e pulmonares, geralmente associados às más condições maternas, uma vez que estas influenciam diretamente no desenvolvimento orgânico da criança. Fatores como o uso de certos medicamentos ou substâncias psicoativas, má alimentação, problemas pressóricos e o nascimento antes do tempo determinado prejudicam a completa formação pulmonar e cardíaca do conceito, o que compromete sua transição fisiológica ao nascer (Trindade *et al.*, 2024).

A prematuridade, caracterizada pelo recém nascido com idade gestacional abaixo de 37 semanas, nas leituras revisadas aparece de maneira mais frequente em gestantes que apresentam infecções, elitismo, uso de drogas, doenças não tratadas, subnutrição, baixa renda ou falta de assistência pré natal (Maia *et al.*, 2022). Entre os presentes na pesquisa, 83,3% dos nascidos pré-termo apresentam baixo peso e 100% possuem problemas respiratórios ou cardíacos, uma vez que o parto precoce não permite o completo desenvolvimento fetal, resultando na Síndrome da Angústia Respiratória do Recém Nascido, o que leva à ação emergente por métodos de ventilação mecânica e massagem torácica (Maia *et al.*, 2022).

Logo, nas consultas pré-natais são identificados os problemas através da anamnese materna, leitura e prescrições, conforme o protocolo institucional. O exame físico gestacional permite monitorar o crescimento e o desenvolvimento do

concepto. Diante disso, o enfermeiro é fundamental para o estabelecimento de uma gestação saudável, contribuindo na redução de intercorrências neonatais, métodos de reanimação e na garantia de atenção integral à saúde da criança (Passos et al., 2025).

## 5 CONCLUSÃO

Compreende-se, portanto, que o estabelecimento de práticas de reanimação neonatal podem ser evitadas, por meio de métodos de prevenção ou prévia identificação e monitorização durante o período pré natal, sendo indispensável a presença de um enfermeiro capacitado. Dessa forma, demonstra-se a importância das ações de enfermagem para promover melhores condições de saúde materno-fetais e adequada adaptação à vida extrauterina.

## REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, M. F. B.; GUINSBURG, R; Coordenadores Estaduais e Grupo Executivo PRN-SBP; Conselho Científico Departamento Neonatologia SBP. Reanimação do recém-nascido  $\geq 34$  semanas em sala de parto: diretrizes 2022 da Sociedade Brasileira de Pediatria. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Pediatria; 2022. <https://doi.org/10.25060/PRN-SBP-2022-2>.
- CAMARGO, M. F.; SILVA, A. V. C. da; SILVERIO, A. dos S. D.; OLIVEIRA, A. M. de; CASTRO, R. O. M. de; MORAES, L. H. R. Caracterização macroscópica e histológica de um feto com múltiplas malformações congênitas: relato de caso. **Brazilian Journal of Health Review**, [S. l.], v. 8, n. 1, p. e76471, 2025. DOI: 10.34119/bjhrv8n1-035. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/76471>. Acesso em: 6 feb. 2025.
- CANABARRO, A. A.; SOUZA, J. S. M. Percepção das gestantes ao pré-natal e complicações durante o período gravídico-puerperal. **Evidência**, v. 21, n. 2, p. 95-106, 2021.
- FABRI, E. R., et al. Prevalência e fatores associados à realização de exames pré-natais na pandemia de COVID-19: um estudo transversal. **Escola Anna Nery**, v. 27, p. e20230009, 2023.
- FILHO, M. V. A. R., et al. Diagnóstico pré-natal de bloqueio atrioventricular total secundário à lúpus materno: relato de caso. **Residência Pediátrica**; 2023: Ahead of Print. Disponível em: <https://cdn.publisher.gn1.link/residenciapediatria.com.br/pdf/v13n1aop498.pdf>.
- LUNA, A. M., et al. **Tratado de Enfermagem Volume I**. Rua Antônio Rabelo Junior, nº 161, Bairro Miramar, João Pessoa, PB: Brasileiro e Passos, 2024.
- LUVISON, M. J, et al. Cisto de colédoco congênito e síndrome de Noonan: relato de caso. **Revista Pediátrica**; 2025: Ahead of Print. DOI: 10.25060/residpediatr-2025-1390. Disponível em: <https://cdn.publisher.gn1.link/residenciapediatria.com.br/pdf/pp1390.pdf>
- MAIA, A. A. A.; PINTO, A. P. O.; VIANA, J. N.; SOUSA, G. A.; MOURÃO, G. G. Fatores de risco da prematuridade: uma revisão narrativa. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 15, n. 2, p. e9711, 24 fev. 2022. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/9711/5901>.
- PASSOS, S. G. de; ARAUJO, L. G. de M.; BARBOSA, N. C. S. HIPÓLITO, N. P. L. Assistência de enfermagem no pré-natal tardio: Consequências para o Binômio Materno-Infantil. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**, Brasil, São Paulo, v. 7, n. 14, p. e141087, 2024. DOI: 10.55892/jrg.v7i14.1087. Disponível em: <https://www.revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/1087>. Acesso em: 5 fev. 2025.
- RIOS, A. P. Mortalidade neonatal e transferência de recém-nascidos em unidade perinatal de risco habitual. 2023. Disponível em: [https://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UFF-2\\_3e88e4fc0770715d23c1d0ad0549050b](https://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UFF-2_3e88e4fc0770715d23c1d0ad0549050b).
- ROCHA, W. D. R. ; TELES, A. K. A. ; SIRQUEIRA, E. B. D. C.; SOUSA, E. M. M. de .; SILVA, H. do P. Factors that influence neonatal resuscitation training: integrative review. *Research, Society and Development*, [S. l.], v. 11, n. 8, p. e54511831076, 2022. DOI: 10.33448/rsd-v11i8.31076. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/31076>. Acesso em: 29 mar. 2025.
- SANTOS, G. A. F. B., et al. Diagnóstico e Manejo de Pré-Eclâmpsia em Paciente Hipertensa: Um relato de caso. In: **Congresso de Medicina da UEL**. 2024.

- SANTOS, J., *et al.* Relato de caso: derrame pericárdico com “swimming heart” após cateterismo venoso umbilical. **Residência Pediátrica**; 2023: Ahead of Print. Disponível em: <https://residenciapediatrica.com.br/exportar-pdf/1069/v11n3aop245.pdf>.
- SILVA, E.; VIANA, I.; FERREIRA, L.. Assistência do Enfermeiro ao Pré-Natal Junto aos Pais sobre o Diagnóstico Precoce de Síndrome de Down: Revisão de Literatura (Enfermagem). **Repositório Institucional**, v. 1, n. 1, 2023.
- SILVA MELO, K. A., *et al.* Reanimação neonatal: atuação da equipe de enfermagem na unidade terapia intensiva. **Revista Enfermagem Atual In Derme**, v. 95, n. 34, 2021.
- SILVA, M.; GOMES, E.. Duplicidade Esofágica: Relato de caso. **Archives of Medicine, Health and Educations**. 2023.v.1 n.3, p.40-45. Disponível em: [https://amse-revista.santamarcelina.edu.br/wp-content/uploads/2024/03/4\\_DUPLICIDADE\\_ESOFAGICA\\_RELATO\\_DE\\_CASO.pdf](https://amse-revista.santamarcelina.edu.br/wp-content/uploads/2024/03/4_DUPLICIDADE_ESOFAGICA_RELATO_DE_CASO.pdf).
- SILVA, N.; CARMO R. B.; SOUZA, M. P.; SOUZA, A. M. C. . Sepsis fúngica multirresistente em UTI neonatal – Relato de caso . **Revista Saber Digital**, [S. l.], v. 16, n. 3, p. e20231604, 2023. DOI: 10.24859/SaberDigital.2023v16n3.1461. Disponível em: <https://unifaa.emnuvens.com.br/SaberDigital/article/view/1461>.
- SILVA, N., *et al.* Assistência de enfermagem ao pré-natal na atenção básica: uma revisão integrativa. **Revista Artigos. Com**, v. 27, p. e7219-e7219, 2021. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/artigos/article/view/7219/4496>.
- SOUZA, K. T. Necessidade de manobras de reanimação em sala de parto em recém-nascidos portadores de defeito de parede abdominal: um estudo de caso-controle. **Repositório da Produção Científica e Cultural da UNICAMP**, 2022. Tese de Doutorado. [sn]. Disponível em: <https://repositorio.unicamp.br/Busca/Download?codigoArquivo=554996&tipoMidia=0>
- TAZINASSI, M. G.; BASTOS, A. T. M.; DE AQUINO, T. C.; NARDI, A. C. G. F.; ZAYED, A. H.; VALLE, A. C. V. M.; SOARES, M. S. de O. Sirenomelia - relato de caso. **Journal Archives of Health**, [S. l.], v. 4, n. 2, p. 404–409, 2023. DOI: 10.46919/archv4n2-005. Disponível em: <https://ojs.latinamericanpublicacoes.com.br/ojs/index.php/ah/article/view/1325>. Acesso em: 30 mar. 2025.
- TRINDADE, A. M., *et al.* Análise epidemiológica dos nascidos vivos com anormalidades congênitas no Nordeste: 2000-2022. **Cuadernos de Educación y Desarrollo**, v. 16, n. 12 Edição Especial, p. e6479-e6479, 2024.
- VALADARES, J. D.; VALADARES, M. I. M.; LIMA, M. C. P.; CARDOSO, L. M. M. Relato de caso - gravidez de alto risco e medicina fetal: manejo de gestante portadora de síndrome do anticorpo antifosfolípídeo e Diabetes Gestacional com histórico de perdas múltiplas. **Brazilian Journal of Health Review**, [S. l.], v. 7, n. 5, p. e73831, 2024. DOI: 10.34119/bjhrv7n5-510. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/73831>.